

MANGUALDE



**essência completa**  
MARKETING, COMUNICAÇÃO E MEDIA, LDA

caderno de imprensa

Clipping maio 2013  
Caderno 3

## Câmara de Mangualde plantou cerca de uma centena de árvores

Autarquia prepara acção de reflorestação na área ardida no Verão passado, com a plantação de mais de três mil árvores

■ No âmbito do Dia Internacional das Florestas, a Câmara Municipal de Mangualde levou a cabo uma iniciativa, que teve como objectivo a plantação de 40 árvores ornamentais no centro da cidade, beneficiando assim algumas áreas verdes.

O presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo, juntou-se à iniciativa, durante a manhã no Bairro da Imaculada Conceição e rotunda da Igreja Matriz.

Cedidas pelo horto do Campo Grande, as árvores ornamentais pertencem às espécies botânicas vidoeiro (*Betula pubescens*), plátano-bastardo (*Acer pseudoplatanus*), bôrdão-comum (*Acer campestre*) e liquidambar (*Liquidambar orientalis*).

As árvores foram plantadas em vários locais do concelho de Mangualde. Destaque para o Bairro da Imaculada Conceição, Rotunda da Igreja Matriz, Rua Cónego Monteiro, Rua Alexandre Herculano, Rua dos Merouços, Rua Aristides Sousa Mendes, junto à Escola Secundária Felismina Alcântara, Rua Fer-

não de Magalhães (junto à MAZUR) e Rua Padre António Pinto Lobinho (junto ao novo cemitério).

No âmbito da mesma iniciativa, junto ao cemitério novo, para além das árvores ornamentais, foram também plantadas cerca de 40 árvores, entre cedros e carvalhos.

### Reflorestação da área ardida

Além desta iniciativa, a autarquia mangualdense tem preparada a reflorestação de uma área ardida no Verão passado, com árvores adquiridos no âmbito da candidatura da autarquia ao projecto Floresta Comum, dinamizado pela QUERCUS, AFN – Autoridade Florestal Nacional/ICNB – Instituto de Conservação da Natureza e a ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses.

Serão plantados, no âmbito desta reflorestação, 2000 pinheiros mansos (*Pinus pinea*), 600 medronheiros (*Arbutus unedo*) e 600 carvalhos comuns (*Quercus robur*). I



FORAM CERCA DE 100 as árvores plantadas no concelho

MANGUALDE

## Município melhora relações económicas e comerciais com a Bulgária



Stoycho Stoicheff, Joaquim Patrício e José Carlos Almeida Ribeiro

■ A Câmara de Comércio e Indústria de Yambol (República da Bulgária) e a Associação Empresarial de Mangualde assinaram um Acordo de Cooperação Conjunta para melhorarem as relações económicas e comerciais entre os seus membros. O acordo foi assinado pelo presidente da Câmara de Comércio e Indústria de Yambol (CCI), Stoycho Stoicheff, e pelo primeiro vice-presidente da Associação Empresarial de Mangualde, José Carlos Almeida Ribeiro.

Com a assinatura deste protocolo, ambas as partes propõe-se a tomar as medidas necessárias para fortalecer o investimento mútuo, a cooperação comercial e económica entre os seus membros, de acordo com os princí-

pios de igualdade e benefício mútuo. Além disso, sempre que possível e apropriado, cada uma das partes irá ajudar a outra parte a participar em exposições nacionais, feiras internacionais, exposições, feiras económicas e técnicas, simpósios, conferências e outros eventos similares que ocorrem em ambos os países, com o objectivo de fortalecer a cooperação económica.

As duas entidades irão ainda, dentro das suas possibilidades, fazer circular informações sobre o comércio de feiras e exposições, legislação actual, oportunidades de negócios, informações sobre importações e exportações, bem como outras informações comerciais, numa base de reciprocidade. |

# Novas ruas homenageiam ilustres cidadãos

No dia 25 de Abril foram inauguradas em Mangualde duas ruas a quem foram atribuídos os nomes de José Júlio dos Santos Sebastião e José Coelho dos Santos

No dia em que se completaram 39 anos sobre da data em que veio para a rua o movimento libertador do "25 de Abril" que restabeleceu a democracia e criou as condições para o desenvolvimento industrial, comercial e económico do nosso país, o Executivo Municipal optou por assinalar a efeméride com o descerramento de placas identificativas de duas artérias da cidade às quais foram atribuídos os nomes de duas personalidades que, embora não sendo naturais do concelho, tiveram uma acção preponderante no desenvolvimento industrial e

da Câmara Municipal, João Azevedo e Joaquim Patrício e dos Vereadores Maria José Coelho e João Lopes, alguns membros da Comissão Toponímica Municipal, outras entidades civis e militares e familiares e amigos dos homenageados.

Durante a cerimónia de descerramento da primeira lápide, João Azevedo realçou as qualidades profissionais, políticas, humanas e sociais do Eng.º José Júlio dos Santos Sebastião, enquanto quadro superior da Citroën onde durante muitos anos, onde foi seu Diretor. Mas também como autarca, sendo Vereador da Câmara Municipal e Presidente da Assembleia Municipal, tendo também dedicado parte da sua vida a questões da carácter social e também relevantes serviços prestados à Paróquia de Mangualde, tendo feito parte da Comissão Central que construiu



Descerramento da placa da rua José Coelho dos Santos

constituído como grande alavanca do desenvolvimento

Coelho dos Santos foi um dos grandes impulsionadores pela

iniciativas industriais ficaram marcadas em vários países por esse

## Mangualde dedica dia aos mais pequenos

Por METRONEWS - Qui Mai 30, 9:00 am

0 Comentários | 38 visitas |  Gosto 2 |  Tweetar 1 |  E-mail |  Print



Na próxima sexta-feira, dia 31 de maio, o Largo Dr. Couto e os jardins do Largo do Rossio, em Mangualde, vão encher-se de crianças para celebrar um dia dedicado aos mais pequenos – o Dia Mundial da Criança. A iniciativa, organizada pela Câmara Municipal de Mangualde, em parceria com a Junta de Freguesia de Mangualde e o Continente, promete um conjunto de atividades direcionadas às crianças num dia cheio de animação.

Insufláveis, teatro, música, largada de balões e muita animação vão marcar este dia. Da parte da manhã (entre as 9h00 e as 12h00) são esperadas as crianças do pré-escolar e da parte da tarde (entre as 14h00 e as 19h00) os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico do concelho.

O Dia Mundial da Criança, celebrado no dia 1 de junho, desde 1950, é o reconhecimento oficial, por parte das Nações Unidas, dos direitos de todas as crianças ao afeto,

ao amor, à compreensão, a uma alimentação adequada, aos cuidados médicos, à educação gratuita, à proteção contra todas as formas de exploração e ao crescimento num clima de Paz e Fraternidade universais.



## MAIS DE UMA CENTENA DE PARTITURAS DOADAS A MANGUALDE

**PATRIMÓNIO ARTÍSTICO DO MAESTRO E COMPOSITOR JOSÉ DOS SANTOS PINTO VAI FICAR NA BIBLIOTECA MUNICIPAL DR. ALEXANDRE ALVES PARA TRATAMENTO DOCUMENTAL. HINO DE MANGUALDE ENTRE O ESPÓLIO**

A Câmara Municipal de Mangualde recebeu agora uma importante doação para a cultura do concelho. O Maestro e Compositor José dos Santos Pinto doou à autarquia o seu fundo musical composto por 103 partituras, onde se incluem o Hino de Mangualde e o Hino de Lobelhe do Mato. O espólio vai ficar na Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves para tratamento documental.

Natural de Lobelhe do Mato, Mangualde, José dos Santos Pinto é uma personalidade importante na área da música, que iniciou, ainda criança, os estudos musicais com seu pai, Maestro da Filarmónica local. Em 1935 foi admitido na Banda Regimental de Viseu, entretanto extinta. Transferido para Lisboa em 1938,

ingressou no ano seguinte, como primeiro Oboé, na Orquestra Filarmónica de Lisboa e posteriormente no Quinteto Nacional de Sopros da Emissora Nacional e na Orquestra do Teatro Nacional de São Carlos. Foi Bolseiro do Instituto de Alta Cultura, da Fundação Calouste Gulbenkian e do Estado Francês, diplomado em Oboé e em Composição pelo Conservatório Nacional e em Oboé, Música de Câmara, Fuga, Composição e Direção de Orquestra pelo Conservatoire National de Musique de Paris, também cursou Direção de Orquestra e Direção Coral nos Cursos Internacionais de Férias da Costa do Sol e Oboé, Composição e Direção de Orquestra na Académie Internationale d' Été de Nice. Foi professor do Conservatório Nacional de Música de Lisboa, Maestro e Compositor, especialista em Oboé. De entre as suas obras, destacam-se: "Concertino" para Oboé e Orquestra; "Concertino" para Clarinete e Orquestra; "Quinteto" para Flauta, Oboé, Clarinete, Trompa e Fagote; Versão do mesmo Quinteto para Orquestra Sinfónica; "Canção da Serra", tema variado (Composição dedicada à sua terra natal); "Quadras ao Gosto Popular" (Letra de Fernando Pessoa); "Fátima", Poema Sinfónico, e "Lusitânia", Marcha Militar.

## II FEIRA DOS PRODUTOS DA TERRA E FIM DE SEMANA DO CABRITO EM MANGUALDE

Pelo segundo ano consecutivo, os produtos da terra e o cabrito estiveram em destaque em Mangualde, em dois eventos paralelos que decorreram nos dias 11 e 12 de maio.

Na II Feira dos Produtos da Terra os produtores do concelho deram a conhecer, e tiveram também à venda, os mais variados produtos regionais. Entre outros, houve pão e a broa, vinho, mel, espargos, queijo, aguardente biológica, doces regionais, mas também os produtos da terra produzidos no concelho como batatas, cebolas, ervilhas e hortaliça.

Foram várias as iguarias confeccionadas à base de cabrito que puderam ser saboreadas nos vários restaurantes que integraram o «Fim de Semana Gastronómico do Cabrito».

O evento contou com vários momentos de animação nomeadamente com as actuações no dia 11 de Maio da Tuna Convívio de Santiago de Cassurrães (15h00) e do Rancho Folclórico Rouxinóis do Dão de Fagilde (17h00) e no dia 12, a feira abriu às 10h00, e contou com a actuação da Banda Filarmónica Boa Educação de Vila Cova de Tavares (11h00), do Sons de Palco (15h00) e do Rancho Folclórico Flores da Beira Alta de Santo André (17h00).

Dinamizar os produtores da terra e promover os produtos da região foram os principais objectivos dos dois certames.

«Mangualde, o nosso  
património!»

## Igreja da Misericórdia



A Igreja da Misericórdia é o bem patrimonial a apresentar nesta nova campanha «Mangualde, o nosso património!». Mangualde continua assim a promover a campanha «Mangualde, o nosso património!», com o objetivo de aproximar a população ao património de Mangualde e dando a conhecer à população, quinzenalmente, um dos seus bens materiais ou imateriais. A iniciativa é da Câmara Municipal de Mangualde.

Mandada construir por Simão Paes do Amaral, entre 1721 e 1764, a Igreja da Misericórdia de Mangualde é obra de Gaspar Ferreira, arquiteto e entalhador de Coimbra.

O imóvel é constituído pela Igreja e Sacristia, Casa de Despacho, Torre, Casas do Capelão e arrumos de rés-do-chão. O conjunto, harmonioso, apresenta algumas peculiaridades que o singularizam no vasto património arquitetónico concelhio e da cidade. Na realidade, destaca-se a originalidade de uma varanda amplamente aberta sobre um pátio, como se de uma casa senhorial residencial se tratasse. Ao mesmo tempo, a torre sineira não está diretamente acoplada à Igreja propriamente dita, mas sim integrada no conjunto arquitetónico. No seu interior, na capela-mor, é o retábulo joanino, o mais artístico de toda a Diocese de Viseu, que prende a atenção pelo seu esplendor barroco, sendo imediatamente secundado pelos 15 extraordinários painéis pintados do século XVIII. As paredes laterais do templo apresentam azulejos da escola de Coimbra que representam símbolos marianos e várias cenas religiosas, como as Bodas de Caná, São Martinho e a Multiplicação dos pães e dos peixes. Os azulejos da capela-mor são de 1724, ao passo que os da nave central datam de 1746. O teto da nave central, em madeira, é coberto na íntegra por uma magnífica pintura em trompe l'oeil representando a Nossa senhora da Assunção.

É Monumento de Interesse Público desde 1977.

O primeiro monumento a ser apresentado foi a Capela da N.ª Sr.ª do Desterro ou Capela do Rebelo, seguindo-se o Dólmen da Cunha Baixa, o Reservatório de água de Espinho, o fabrico artesanal do queijo, a Igreja de Nossa Senhora do Castelo, o Abrigo de Pastor, Villa Gloria, Via Romana dos Barreiros, Citânia da Raposeira – Ruínas Romanas, Adelino Amaral - Armazém de Lanifícios, Real Mosteiro de Santa Maria de Maceira Dão, Estelas Funerárias de Abrunhosa do Mato, Alminhas, testemunho de fé popular, Casa dos Albuquerque, na

rés-do-chão. O conjunto, harmonioso, apresenta algumas peculiaridades que o singularizam no vasto património arquitetónico concelhio e da cidade. Na realidade, destaca-se a originalidade de uma varanda amplamente aberta sobre um pátio, como se de uma casa senhorial residencial se tratasse. Ao mesmo tempo, a torre sineira não está diretamente acoplada à Igreja propriamente dita, mas sim integrada no conjunto arquitetónico. No seu interior, na capela-mor, é o retábulo joanino, o mais artístico de toda a Diocese de Viseu, que prende a atenção pelo seu esplendor barroco, sendo imediatamente secundado pelos 15 extraordinários painéis pintados do século XVIII. As paredes laterais do templo apresentam azulejos da escola de Coimbra que representam símbolos marianos e várias cenas religiosas, como as Bodas de Caná, São Martinho e a Multiplicação dos pães e dos peixes. Os azulejos da capela-mor são de 1724, ao passo que os da nave central datam de 1746. O teto da nave central, em madeira, é coberto na íntegra por uma magnífica pintura em trompe l'oeil representando a Nossa senhora da Assunção.

É Monumento de Interesse Público desde 1977.

O primeiro monumento a ser apresentado foi a Capela da N.ª Sr.ª do Desterro ou Capela do Rebelo, seguindo-se o Dólmen da Cunha Baixa, o Reservatório de água de Espinho, o fabrico artesanal do queijo, a Igreja de Nossa Senhora do Castelo, o Abrigo de Pastor, Villa Gloria, Via Romana dos Barreiros, Citânia da Raposeira – Ruínas Romanas, Adelino Amaral - Armazém de Lanifícios, Real Mosteiro de Santa Maria de Maceira Dão, Estelas Funerárias de Abrunhosa do Mato, Alminhas, testemunho de fé popular, Casa dos Albuquerque, na Cidade de Mangualde, Cineteatro, Igreja de São Julião - Matriz de Mangualde, Pelourinho de Chãs de Tavares de Mangualde, Espigueiro de Fornos de Maceira Dão, Sepultura da Peliteira, Casa de Mansarda e Prensa manual - património industrial.

Aos poucos, todos ficarão mais próximos de todo o esplendor patrimonial que têm ao dispor. Nesse sentido, continuam a ser colocados cartazes em vários pontos de encontro do concelho e está disponível no site e na Câmara Municipal informação sobre o monumento/património apresentado. Com a duração prevista de um ano, o património vai sendo apresentado com uma periodicidade quinzenal e consoante a categoria com a qual foi classificado: arqueologia, pelourinhos, fontes, palacetes e religiosos, bem como outros bens patrimoniais. Cada categoria será representada por uma cor que a distingue das restantes.